



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

EFEITO DO BIORREGULADOR STIMULATE SOBRE A PRODUTIVIDADE DE SOJA

BULLA, Nathália B.¹; RAMOS, Vinicius K.¹; BASCHERA, Gabryel S.¹; CAMPESTRINI, Matheus A. W.¹; ANTUNES, Renan I.¹; MANTOVANI, Analu²; FELICIO, Tamara P.².

1. Discente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Agronomia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: Com o objetivo de aumentar a produção e a qualidade das culturas agrícolas, cada vez mais vem se tendo a necessidade em utilizar produtos que proporcionem esses benefícios. Assim o uso de reguladores de crescimento na cultura da soja, vem cada vez mais ganhando espaço e sendo cada vez mais utilizados pelos agricultores nas lavouras comerciais de soja, buscando elevar sua produção. **Objetivo:** Avaliar o efeito do biorregulador Stimulate, sobre os componentes de rendimento e a produtividade de soja. **Método:** O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Unoesc, de Campos Novos- SC. Foi utilizado sementes de soja da cultivar NS6299. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com parcelas subdivididas, tendo na parcela principal o uso de Stimulate no tratamento de sementes (com e sem a utilização) e nas subparcelas o uso de Stimulate aplicado via foliar na dose de 250 ml ha⁻¹ (testemunha, aplicação em V3-V4, e aplicação em R1). Após a colheita manual de 10 plantas, foi determinado o número de ramificações/planta e o número de vagens/planta. E através da colheita da área útil da parcela, foi determinado a produtividade em kg ha⁻¹. Os dados foram submetidos a análise de variância e quando significativo foi realizada a a comparação de médias pelo teste Tukey, a 5% de significância. **Resultados:** Constatou-se que não houve diferença no uso do Stimulate para as aplicações foliares nos estádios fenológicos V3-V4, e R1, e aplicação do produto no tratamento de semente, em relação todas as características avaliadas. A produtividade média foi de 1737 kg ha⁻¹, o que pode ser considerada baixa, porém está relacionada ao déficit hídrico que ocorreu no início do desenvolvimento da cultura da soja, e durante o enchimento de grãos. Além disso, houve um atraso de colheita, em função do excesso de chuva no final do ciclo da cultura. Os fatores ambientais podem ter comprometido a resposta do uso do Stimulate no experimento. **Conclusão:** Dessa forma, o uso do biorregulador Stimulate, no tratamento de sementes, e na aplicação foliar em estádios V3-V4, e R1 da cultura da soja, não alterou os componentes de rendimento e a produtividade da cultivar NS 6299 IPRO, na safra 2021/22, porém recomenda-se a repetição do experimento em função de condições climáticas não favoráveis ao desenvolvimento da cultura.



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Palavras-chave: *Glycine max L.*; Hormônios vegetais; Bioestimulantes.

Contato: Nathália B. Bulla, nathaliabordinbulla@gmail.com.

Agradecimentos: a autora Nathália Bordin Bulla agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.